



DIÁRIO

da Assembleia Nacional

XI LEGISLATURA (2018-2022)

6.ª SESSÃO LEGISLATIVA

REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE 29 DE SETEMBRO DE 2021

Presidente: Ex.^{mo} Sr. Arlindo Ramos

SUMÁRIO

O Sr. Presidente da Assembleia Nacional (Arlindo Ramos) declarou aberta a sessão às 9 horas e 10 minutos.

A Comissão Permanente procedeu ao agendamento da reunião plenária extraordinária para Sessão Solene de Tomada de Posse do Presidente da Assembleia Nacional. Intervieram os Srs. Deputados

Abnildo d'Oliveira (ADI), Eláccio da Marta (MLSTP/PSD), Idalécio Quaresma (ADI), Danilo dos Santos (MLSTP/PSD), José António Miguel (ADI), Alexandre Guadalupe (ADI), bem como o Sr. Secretário-Geral (Samora Ferreira).

O Sr. Presidente encerrou a sessão às 10 horas e 10 minutos.

O Sr. **Presidente** (Arlindo Ramos): — Srs. Deputados, existe quórum, pelo que declaro aberta a sessão.

Eram 10 horas e 15 minutos.

Estavam presentes os seguintes Srs. Deputados:

Acção Democrática Independente (ADI):

Abnildo do Nascimento **d'Oliveira**

Alda Quaresma da Costa D' Assunção dos **Ramos**

Alexandre da Conceição **Guadalupe**

Arlindo Ramos

Idalécio Augusto **Quaresma**

José António do Sacramento **Miguel**

Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe/Partido Social-Democrata (MLSTP/PSD):

Danilo das Neves dos **Santos**

Maurício Vera Cruz Afonso **Rita**

Didier Andrade **Nazaré**

Raúl do Espírito Santo **Cardoso**

Maiquel Jackson do **Espírito Santo**

Coligação PCD/MDFM-UDD:

Danilson Alcântara Fernandes **Cotú**

O Sr. **Presidente** (Arlindo Ramos): — Sras. Deputadas e Srs. Deputados, bom dia. No âmbito daquilo que é a competência da Assembleia, como sabem, ela tem dois períodos de funcionamento: um regular e outro irregular. Estamos na presença de um funcionamento irregular e houve necessidade de convocarmos essa Comissão Permanente, como único órgão da Assembleia, que tem competências para marcar uma plenária que pretendemos que seja para o dia dois de Outubro.

Gostaria de cumprimentar a todos, temos uma agenda de trabalho com um único ponto da ordem do dia: Agendamento da reunião plenária extraordinária.

Passo a palavra aos Srs. Líderes Parlamentares para pronunciarem sobre o assunto.

O Sr. **Abnildo d'Oliveira** (ADI): — Sr. Presidente, tenho duas notas.

Em primeiro lugar, ainda não temos a agenda ou a proposta do dia, pelo que proponho à Mesa, no sentido de convidar o Sr. Secretário-Geral da Assembleia para prestar mais esclarecimentos ou enviar uma proposta de agenda, porque segundo informação, o Sr. Secretário-Geral faz parte da comissão organizadora.

Em segundo lugar, aqui na Comissão Permanente, a intervenção é por cada Deputado de forma individual e não por grupo parlamentar. A nossa intervenção é por Deputado e não enquanto Líder Parlamentar.

O Sr. **Presidente** (Arlindo Ramos): — Passei a palavra aos Líderes Parlamentares para se pronunciarem sobre a ordem do dia, não foi em termos de intervenção directa dos Deputados.

Mas queria informar que foi entregue à Mesa, há pouco tempo, um programa elaborado pela comissão organizadora da Sessão Solene de Tomada de Posse do Presidente da República, no próximo dia 2 de Outubro. Não sei se já chegou a todos os Srs. Deputados.

Relativamente à presença do Sr. Secretário-Geral, para nos fazer o ponto da situação, concordo com a mesma. Não sei se os Srs. Deputados têm alguma objecção a esta proposta.

Tem a palavra o Sr. Secretário da Mesa.

O Sr. **Secretário** (Eláccio da Marta): — Sr. Presidente, passo à leitura da proposta do programa. «Sessão Solene de Tomada de Posse do Presidente da República Eleito, dia 2 de Outubro de 2021.

8 horas e 45 minutos, chegada dos Deputados ao Palácio dos Congressos.

9 horas, abertura da sessão por Sua Excelência o Presidente da Assembleia Nacional.

9 horas e 10 minutos, suspensão da sessão.

9 horas e 10 minutos, chegada dos convidados.

9 horas e 15 minutos, chegada do Procurador-Geral da República e membros do Governo.

9 horas e 20 minutos, chegada dos Presidentes do Tribunal de Contas, do Supremo Tribunal de Justiça e do Tribunal Constitucional.

9 horas e 25 minutos, chegada das altas entidades estrangeiras convidadas.

9 horas e 45 minutos, chegada do Primeiro-Ministro.

10 horas, chegada do Presidente da República Eleito.

10 horas e 5 minutos, chegada dos Presidentes da República e Chefes do Governo convidados.

10 horas e 15 minutos, chegada do Presidente da República.

10 horas e 20 minutos, reabertura da sessão.

Leitura da Acta do Apuramento Geral da eleição pelo Secretário da Mesa da Assembleia Nacional, Termo de Juramento, entoação do Hino Nacional, leitura do Acto de Posse pelo Secretário da Mesa, assinatura do Acto de Posse, mensagem de saudação do Presidente da Assembleia, mensagem de saudação do Presidente da República, entoação do Hino Nacional, encerramento da Sessão Solene e, por último, apresentação de cumprimentos.»

O Sr. **Presidente**: — Alguma observação ou alteração à proposta?

Tem a palavra o Sr. Deputado Idalécio Quaresma.

O Sr. **Idalécio Quaresma** (ADI): — Sr. Presidente, a minha observação é que no fim ou no início colocassem a sala onde se irá realizar as actividades, tendo em conta que no Palácio dos Congressos há várias salas, para precisar.

O Sr. **Presidente** (Arlindo Ramos): — Tem a palavra o Sr. Deputado Abnildo d'Oliveira.

O Sr. **Abnildo d'Oliveira** (ADI): — Sr. Presidente, apenas para nos situar, quanto à competência da Comissão Permanente. A eventual alteração ou proposta tinha que ser remetida à Conferência de Líderes. Quanto ao agendamento, o programa e o horário são da competência da Conferência de Líderes. Aqui a Comissão Permanente tem a incumbência de autorizar a realização da reunião plenária. Ao autorizarmos a realização da reunião plenária, temos que saber de todos os preparativos, pese embora a Comissão esteja a trabalhar. Queremos ouvir o Sr. Secretário-Geral, para sabermos se está tudo ok. É uma questão de formalidade, mas para sairmos daqui com a consciência tranquila de que fizemos um bom exercício.

O Sr. **Presidente** (Arlindo Ramos): — Tem a palavra o Sr. Deputado Danilo Santos.

O Sr. **Danilo Santos** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente, saudações a todos.

Acho que poderíamos fazer dois em um. Está aqui reunida a Comissão Permanente. No interior da Comissão Permanente está a Conferência de Líderes. A única coisa tinha-se que fazer duas actas, só isso! Estamos todos cá. É só esta proposta.

O Sr. **Presidente** (Arlindo Ramos): — Tem a palavra o Sr. Deputado Abnildo d'Oliveira.

O Sr. **Abnildo d'Oliveira** (ADI): — Sr. Presidente, agradecemos as contribuições dos demais Deputados da Comissão Permanente, anotámo-las e na reunião de Conferência de Líderes, nem que seja de cinco minutos, poderemos propor essas alterações ao programa.

O Sr. **Presidente** (Arlindo Ramos): — Tem a palavra o Sr. Deputado José António Miguel.

O Sr. **José António Miguel** (ADI): — Sr. Presidente, no programa, onde diz «10 horas e 5 minutos chegada dos Presidentes da República e Chefes de Governo convidados», não sei se se quer referir aos ex-Presidentes da República,...

Uma voz: — Os Presidentes da República convidados estrangeiros.

O Sr. **José António Miguel** (ADI): — Ok, obrigado.

O Sr. **Presidente** (Arlindo Ramos): — Tem a palavra o Sr. Deputado Alexandre Guadalupe.

O Sr. **Alexandre Guadalupe** (ADI): — Sr. Presidente, também tenho uma dúvida. «10 horas e 15 minutos, chegada do Presidente da República». É o Presidente da República cessante ou o Presidente da República eleito?

O Sr. **Abnildo d'Oliveira** (ADI): — Às 10 horas e 15 minutos é o Presidente da República em exercício.

O Sr. **Presidente** (Arlindo Ramos): — Algum pedido de esclarecimento ou explicações sobre a proposta do programa? Acho que o Sr. Secretário-Geral poderá esclarecer melhor sobre os aspectos aqui levantados. Alguns já foram esclarecidos por alguns dos Srs. Deputados, não há razão para se fazer novo esclarecimento.

Em todo o caso, poderíamos avançar já para a decisão de marcação da plenária para o dia 2, ainda não decidimos.

Entrada do Sr. Secretário-Geral na Sala.

A Comissão Permanente pretende ter mais informações sobre os preparativos para o empossamento do novo Presidente da República. Como o Sr. Secretário-Geral faz parte da comissão organizadora, gostaríamos que nos pudesse elucidar com algum esclarecimento sobre a proposta de cerimónia que nos apresenta para esse dia.

O Sr. **Secretário-Geral** (Samora Ferreira): — Sr. Presidente, Srs. Deputados, bom dia.

Relativamente à proposta do programa, fez-se com base naquilo que foram outras sessões de tomada de posse. Foi analisado pela comissão nacional que se criou para preparar o acto. Tudo que está previsto no programa são questões de praxe que aconteceram nas outras cerimónias de investidura.

Não sei se os Srs. Deputados têm presente o programa.

«8 horas e 45 minutos, chegada dos Deputados ao Palácio dos Congressos.

9 horas ...»...

O Sr. **Presidente** (Arlindo Ramos): — Sr. Secretário-Geral, queremos saber o nível de preparação, porque a Assembleia, de qualquer forma, é a instituição responsável por esta cerimónia. Gostaríamos de saber o nível dos preparativos que existe até hoje para a cerimónia que se vai realizar.

Tem a palavra o Sr. Deputado Abnildo d'Oliveira.

O Sr. **Abnildo d'Oliveira** (ADI): — Sr. Presidente, aqui na Comissão, precisamos, de acordo com a competência, autorizar a realização da reunião plenária. E nesta autorização, gostaríamos de ter os elementos, se os preparativos estão em conformidade, para que tenhamos uma reunião no Sábado, dia 2, dentre eles, as condições logísticas, a vinda dos Deputados do Príncipe, por exemplo, mais neste prisma, para aquilo estamos a fazer.

Quanto à questão das entidades protocolares, não nos cabe a nós, a Assembleia Nacional, se bem que é a Assembleia que está a acolher. Sobretudo, no que concerne à realização da reunião plenária em si, é isso que gostaríamos que o Sr. Secretário-Geral nos pudesse elucidar.

O Sr. **Presidente** (Arlindo Ramos): — Tem a palavra o Sr. Secretário-Geral.

O Sr. **Secretário-Geral** (Samora Ferreira): — Sr. Presidente, em princípio, temos toda a logística garantida para a cerimónia do dia 2.

Sobre a vinda dos Deputados da Região Autónoma do Príncipe, já procedemos à aquisição dos bilhetes, para a vinda no dia 1. No dia 1 virão os cinco Deputados. Há uma Sra. Deputada que conseguimos o lugar, mas regressará no dia 3 e os outros Deputados regressarão no dia 6, devido à questão de lugar.

Concernente ao edifício, como todos puderam notar, estamos a tentar dar um jeito para remediar. Com as obras, que estão em curso, acertamos com as empresas para proceder, o mais tardar até amanhã, à limpeza do edifício.

A nível da Assembleia, as condições estão minimamente criadas e acreditamos que no Sábado teremos todas as condições garantidas para acolher o acto.

Há outras questões logísticas que envolvem outras instituições do Estado que também estão devidamente acauteladas.

O Sr. **Presidente** (Arlindo Ramos): — Srs. Deputados, há mais questões a serem colocadas ao Sr. Secretário-Geral? Se não houver, dispensaremos o Sr. Secretário-Geral e daremos continuação aos nossos trabalhos.

Se não for o caso, Sr. Secretário-Geral, muito obrigado pela sua presença e vamos continuar os nossos trabalhos.

Sras. e Srs. Deputados, o nosso objectivo é tomar decisão, para a marcação de uma reunião plenária para o dia 2 de Outubro, visando a posse do novo Presidente da República.

Gostaria de ouvir as Sras. e os Srs. Deputados sobre esta decisão de marcação de plenária especial, para o dia 2 de Outubro.

Tem a palavra o Sr. Deputado Abnildo d'Oliveira.

O Sr. **Abnildo d'Oliveira** (ADI): — Sr. Presidente, face ao esclarecimento dado pelo Sr. Secretário-Geral, que faz parte da comissão, concordo com a realização, do contrário seria um xeque-mate ao Estado. Portanto, o meu voto é a favor da reunião plenária no Sábado.

O Sr. **Presidente** (Arlindo Ramos): — Como não há mais sugestões nem interações submeto à votação das Sras. e dos Srs. Deputados a proposta de reunião plenária para o dia 2, Sábado.

Submetida à votação, foi aprovada, por unanimidade.

Tem a palavra o Sr. Deputado Danilo Santos.

O Sr. **Danilo Santos** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente, creio que é na Comissão Permanente que deveríamos deliberar sobre o funcionamento da 1.ª Comissão.

O Sr. **Presidente** (Arlindo Ramos): — Não sei. Como se trata de substituição de Deputados, é uma questão que pode ser deliberada pela Conferência de Líderes. Mas os Srs. Deputados podem opinar sobre a questão.

O Sr. **Abnildo d'Oliveira** (ADI): — Sr. Presidente, foi um assunto que discutimos na última reunião da Conferência de Líderes. Uma vez que o Sr. Deputado Danilo Santos levanta a questão, se for o caso de uma eventual deliberação, tinha que ser a Comissão Permanente, ainda defendendo a observância regimental.

De acordo com o Regimento, não precisamos de deliberar para que a 1.ª Comissão possa reunir, atendendo aos artigos 58.º, 59.º do Regimento da Assembleia Nacional.

Se nos ativermos ao artigo 58.º, número 3, particularmente, escusamo-nos de deliberar neste sentido.

O entendimento que defendi na reunião da Conferência de Líderes é que no que concerne à comissão encarregue de questões relativamente ao Regimento, mandato, etc., etc., não obedece ao crivo do número 1 do artigo 58.º. Dito isto, sou de opinião que a 1.ª Comissão, tendo matéria, poderá reunir, de acordo com o Regimento, a maioria dos seus membros, 15 dias antes, para o efeito. Este é o entendimento que tenho.

O Presidente pode promover a convocação de qualquer comissão para os 15 dias. Se quisermos ultrapassar, já que a Comissão Permanente está cá reunida, não está cá o Presidente da Assembleia, pode deliberar neste sentido. Mas para mim não iria ao número 2 do artigo 58.º pedir que a comissão reunisse 15 dias antes, porque aqui estamos a falar de uma forma generalizada para outras comissões, mas o caso particular da 1.ª Comissão, bastando o número 3 do artigo 58.º, ela poderá reunir no dia 1, sem a nossa deliberação.

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra o Sr. Deputado Danilo Santos.

O Sr. **Danilo Santos** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente, se existe unanimidade, nem é um assunto para se discutir sequer. Se todos estamos de acordo que a 1.ª Comissão deve reunir para proceder às substituições necessárias, havendo unanimidade, ninguém irá questionar. Não questionando, acho que é um assunto,...

O Sr. **Danilson Cotú** (PCD/MDFM-UDD): — Não é unânime, a minha leitura é outra.

O Sr. **Abnildo d'Oliveira** (ADI): — Sr. Presidente, neste sentido, em alinhamento com a intervenção do Líder do MLSTP/PSD, faço uma proposta à Mesa. Proponho no sentido de a Comissão Permanente deliberar para autorizar que a 1.ª Comissão possa reunir para proceder às eventuais substituições.

O Sr. **Presidente** (Arlindo Ramos): — Acho que estamos a fugir à essência da convocação que fizemos para a Comissão Permanente. Só convocamos a Comissão Permanente para agendarmos a reunião plenária do dia 2. Se houver necessidade de se proceder à substituição de Deputados nesse dia, acho que deveríamos transferir essa decisão para a Conferência de Líderes.

Na agenda dos trabalhos da Comissão Permanente, não inclui a deliberação para que a 1.ª Comissão faça os trabalhos de verificação de poder e dos mandatos dos substituídos. Por isso, acho que deveríamos aprovar a decisão da reunião plenária para o dia 2 e, em seguida, como temos a Conferência de Líderes, analisar essa questão de substituição dos Deputados para o dia 2.

Este é o meu ponto de vista sobre a análise da questão que fiz.

Não sei se há outra observação ou decisão.

Tem a palavra o Sr. Deputado Abnildo d'Oliveira.

O Sr. **Abnildo d'Oliveira** (ADI): — Sr. Presidente, estou a ver o artigo 54.º do Regimento, quanto à competência da Comissão Permanente, a alínea b). Por esta razão, disse que não seria da competência da Conferência de Líderes, mas sim da Comissão Permanente.

«b) Exercer os poderes da Assembleia relativamente ao mandato dos Deputados, sem prejuízo da competência própria do Presidente e da comissão competente.» Estamos a falar de uma questão de mandato que discutimos em Conferência de Líderes. Estamos a falar da questão de verificação de mandatos, tinha que ser a Comissão Permanente.

É verdade que viemos com única agenda de trabalho, mas a Comissão é soberana para poder decidir se pode analisar esta questão ou não.

O Sr. **Presidente** (Arlindo Ramos): — Sobre a questão levantada pelo Líder Parlamentar do ADI, acho que já decidimos que a reunião plenária será no dia 2. Vamos fazer a reunião da Conferência de Líder, dentro de 5 a 10 minutos, e depois veremos esta questão de funcionamento da 1.ª Comissão.

Acho que não há necessidade de estarmos aqui com este assunto, sem tomarmos uma decisão sobre isso.

Está cá o membro da Comissão Permanente que felizmente é Presidente da 1.ª Comissão, acho que não há necessidade de continuarmos com este assunto.

O Sr. **Abnildo d'Oliveira** (ADI): — Sr. Presidente, proponho que possamos incluir mais um ponto na agenda da Comissão Permanente.

O Sr. **Presidente** (Arlindo Ramos): — Já não é possível, Sr. Deputado. Acho que a proposta de alteração é antes de iniciarmos a sessão. Já iniciámos, já estamos a terminar e agora vamos alterar a agenda!? Acho que isso não é permitido pelo Regimento.

Se não houver mais intervenção sobre a questão de marcação da reunião plenária, já decidimos, já está votada, declaro encerrada a reunião da Comissão Permanente.

Eram 10 horas e 10 minutos.

Faltaram à reunião os seguintes Srs. Deputados:

Acção Democrática Independente (ADI):

Levy do Espírito Santo **Nazaré**

Ekneide Lima dos **Santos**

Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe/Partido Social-Democrata (MLSTP/PSD):

Guilherme Octaviano Viegas dos Ramos

Filomena Sebastião Santana **Monteiro** D'Alva